



A OBESIDADE INFANTIL: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E SUA VISÃO POR CRIANÇAS DA ESCOLA CASTELO BRANCO DE CRUZ ALTA-RS

KRAUSE, Kelly de Moura²; MARANGON, Karoline Alves¹; NUNES, Mariele Cardoso¹; OLIVEIRA, Caroline Freiburger¹; PEREIRA, Gérson da Fontoura¹.

Palavras-chave: Doença. Alimentação. Prevenção.

A obesidade é uma patologia que eleva a gordura corporal a um excesso de adiposidade no organismo e é associada a outras doenças. Uma criança pode ser considerada obesa quando seu peso ideal para sua idade ultrapassa 20%. Consideramos neste estudo que aumento no consumo de alimentos ricos em açúcares e gordura, e a diminuição da prática de exercícios físicos, são os principais fatores relacionados ao meio ambiente. Salientamos que nossos objetivos foram trazer benefícios a comunidade, vivência para nós acadêmicos de enfermagem, abordar o tema "Obesidade infantil" com crianças de séries iniciais; apresentar a eles uma dieta rica em alimentos saudáveis e desenvolver atividade de educação em saúde. A pesquisa é caracterizado como descritiva de cunho exploratório, com as crianças matriculadas nas séries iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Castelo Branco, de Cruz Alta-RS, tendo faixa etária entre 5 e 8 anos; a estes foi apresentado um vídeo educativo em desenho animado explicando sobre alimentação saudável, após isso foi feita uma apresentação de slides em Power point abordando o tema da Obesidade Infantil e complicações bem como as doenças pode causar, prevenção e promoção da saúde através de práticas esportivas. Foi discutido com os alunos, os quais foram propostos a desenvolver atividade educativa de recorte e colagem de alimentos julgados saudáveis e não saudáveis. Foi entregue a cada aluno um folder educativo sobre obesidade, e enfatizado a importância da família como incentivadora e praticante de hábitos saudáveis. A tarefa realizada foi proveitosa e de grande valia, os alunos mostraram que realmente tinham aprendido a escolher os alimentos corretos para prevenir a obesidade, destacando também a importância de beberem água, consumirem alimentos naturais e evitarem os industrializados. Concluímos que algumas etapas de intervenção são necessárias: que se tenha uma alimentação saudável mantida através de bons hábitos e costumes; que se reintroduza a atividade física regular e obrigatória nas escolas de educação infantil; e ainda que existe a necessidade de educação permanente e sistemática em nutrição, peso saudável, sobrepeso e obesidade. Para conseguir este tipo de intervenção se faz necessário manter os princípios de que a alimentação seja adequada, suficiente, harmônica e de acordo com as condições de saúde ou de risco ao paciente. Uma etapa seguinte seria a de prevenção global, onde se introduziriam as mesmas ações citadas anteriormente, mas com amplitude para toda a população, independente das características de peso que tenham; aí se inclui a formulação de políticas governamentais que guiem e orientem o manejo da situação no nível individual e também no coletivo. Chama-se a atenção, em especial, para a importância da indústria alimentícia e dos meios de comunicação em relação à informação que proporcionam sobre temas de saúde e nutrição.

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem, 5º Semestre – UNICRUZ.

² Professora do curso de Enfermagem – UNICRUZ.